



**Quando que o Ñe`e, (a fala, a palavra), tem sentido sagrado para um falante nativo
Guarani-Kaiowa?**

João Machado

RESUMO: Este trabalho aborda as questões linguísticas das etnias Guarani-Kaiowa, que habitam no Tetã-Guarani, ao Cone Sul do estado do Mato Grosso do Sul em que as línguas autóctones possuem várias variações linguísticas e que também até que ponto as competências dessas línguas influenciam nos falantes nativos em que as línguas étnicas tem sentido sagrado nas vivências e convivências das comunidades. A pesquisa é baseada e balizada à luz da Sociolinguística e da Antropologia Histórica. Tentaremos compartilhar o sentido da palavra õpuraõ e quando que a língua étnica perde o valor sagrado religioso numa comunidade Guarani-Kaiowa que vivem em contato constante com outros povos. Os relatos de pesquisa etnográfica, leituras de mundo de vivência com o contexto, além de algumas referências e teses bibliográficas. Queremos demonstrar o valor e sentido da palavra õpuraõ nas crenças dos povos Guarani do Tetã-Guarani, bem como as línguas mistas ou Jopara, se produz fé na crença para o Guarani-Kaiowa.